

A FLUOXETINA E SEU EFEITO ANOREXÍGENO

PEDRO LUIZ M.L.NÉIA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ELIANE CAMPESATTO MELLA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Problemas emocionais são geralmente percebidos como conseqüências da obesidade, embora conflitos e problemas psicológicos possam preceder o desenvolvimento dessa condição. A hiperfagia pode perfeitamente ser uma resposta a situações de estresse, pode ainda servir para compensar dificuldades na interação social, nos conflitos sexuais e nas relações interpessoais. Muitas drogas são utilizadas no tratamento da obesidade e entre elas os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), especialmente a fluoxetina que possui propriedades anoréticas e sua utilização é indicada em obesos, geralmente, com síndrome depressiva associada. **OBJETIVO:** Demonstrar a efetividade da fluoxetina no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** estudo baseado em livros de Farmacologia Clínica, Nutrição, artigos e sites científicos. **DISCUSSÃO:** A fluoxetina, além de bloquear a recaptação de serotonina, exerce atividade agonista para 5HTC2 (receptor da serotonina que possui papel chave na redução de apetite), propriedades que somadas fazem deste medicamento, possivelmente, o mais eficaz dentre os ISRS. O aumento da disponibilidade de serotonina (5-HT) na fenda sináptica ou a ativação direta dos receptores serotoninérgicos reduz o consumo de alimentos, enquanto que a diminuição da ativação desses receptores produz o efeito inverso. No entanto o paciente pode apresentar efeitos colaterais ansiedade, distúrbios do sono, sudorese e náuseas. **CONCLUSÃO:** A fluoxetina se destaca entre os antidepressivos por ter atividade agonista direta para receptor 5HTC2 somada as propriedades do bloqueio da recaptação de serotonina.

Palavras-chave: obesidade; fluoxetina; serotonina

pedrolorena@hotmail.com